


Atuação do Grupo Tradições Folclóricas Raízes Nordestinas durante a pandemia do Covid-19

Nildiene De Carvalho Pontesⁱ 

Prefeitura Municipal, Caucaia, CE, Brasil

Francisco Jacinto Oliveira da Silvaⁱⁱ 

Governo do Estado do Ceará, Brasil

Vitória Régia Candéa Florêncioⁱⁱⁱ 

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

1

Resumo

O objetivo desse trabalho é analisar a relevância da atuação do Grupo Tradições Folclóricas Raízes Nordestinas e suas estratégias utilizadas durante pandemia da Covid-19, como conseguiram resistir e se reinventar nesse momento crítico em que o Brasil e mundo vivem. Essa pesquisa é de cunho bibliográfico e tem abordagem qualitativa, a fim de responder sobre qual a estratégia o Grupo Tradições Folclóricas Raízes Nordestinas realizou para se manter ativo durante a pandemia da Covid-19. Consideramos que é necessário a valorização e fortalecimento dos grupos de folclore para que a cultura de um povo não seja esquecida ou extinta. O folclore se manifesta de várias formas na comunidade podendo ser através dos folguedos, danças, hábitos, costumes, lendas, gastronomia popular, mitos, entre outros.

Palavras-chave: Cultura popular. Folclore. Estratégias. Pandemia. Covid-19.

Performance of Northeastern Roots Folkloric Traditions Group during the Covid-19 pandemic

Abstract

This paper aims to analyze the relevance of the performance of Northeastern Roots Folkloric Traditions Group and its strategies used during the Covid-19 pandemic, how they managed to resist and reinvent themselves in this critical moment in which Brazil and the world live. This research is bibliographical in nature and has a qualitative approach, in order to answer what strategy Northeastern Roots Folkloric Traditions Group carried out to remain active during the Covid-19 pandemic. We believe that it is necessary to value and strengthen folklore groups so that the culture of a people is not forgotten or extinct. Folklore manifests itself in various ways in the community, which can be through games, dances, habits, customs, legends, popular gastronomy, myths, among others.

Keywords: Popular culture. Folklore. Strategies. Pandemic. Covid-19.

1 Introdução

O presente trabalho apresenta a temática Atuação do Grupo Tradições Folclóricas (GTF) Raízes Nordestinas durante a pandemia da Covid-19. Essa temática foi escolhida por uma inquietação pessoal dos autores que surgiu desde o surto de casos de Covid-19 no primeiro semestre de 2020 no Brasil, e que também afetou a cidade de Fortaleza-CE, onde fica localizada a sede do Grupo Tradições Folclóricas Raízes Nordestinas a qual estamos pesquisando.

2

Consideramos a cultura e o folclore como meios fundamentais para a valorização tradicional dos povos e por isso o trabalho desenvolvido pelo GTF Raízes Nordestinas torna-se importante para manter a memória viva através da dança. Percebemos como a doença Covid-19 transmitida por vírus é capaz de modificar a rotina de várias pessoas em particular a do Grupo de Tradições Folclóricas Raízes Nordestinas.

De acordo com essas definições, temos como desejo no decorrer deste trabalho responder a seguinte indagação: como Grupo de Tradições Folclóricas Raízes Nordestinas se reinventou ou utilizou de estratégias para se manter ativo durante a pandemia de Covid-19? O objetivo principal é observar quais as estratégias utilizadas do Grupo de Tradições Folclóricas Raízes Nordestinas durante a pandemia do Covid-19.

2 Metodologia

Esta é uma pesquisa de cunho bibliográfico proporcionando aos pesquisadores a oportunidade de conhecer mais sobre a área a ser pesquisada. Utilizamos a também abordagem qualitativa onde utilizamos artigos científicos e livros como fontes para a escrita dessa temática. A pesquisa teve como propósito elucidar de que maneira o Grupo de Tradições Folclóricas Raízes Nordestinas se reinventou ou utilizou de estratégias para se manter ativo durante a pandemia de Covid-19.

Gil (2002, p. 45) afirma que “a principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente”. Assim,

consideramos a pesquisa bibliográfica possibilita gerar novos conhecimentos acerca dessa temática com pouca visibilidade acadêmica.

3 Resultados e Discussões

Para melhor esclarecimento do debate que é apresentado, nos propomos a conceituar cultura popular e folclore, pois esses conceitos estão relacionados com o Grupo de Tradições Folclóricas Raízes Nordestinas.

3.1 Cultura popular

O percurso do conceito de cultura perpassa do social para o mecanismo da relação de autoridade, onde um povo estabelece uma visão de sociedade com seu modo de viver, interagir e criar. O que pode suscitar a ideia de algumas culturas como desqualificadas, por causa de sua simplicidade, trazendo consigo o julgamento de valores, como se uma cultura fosse melhor que a outra. O que vai contra a própria ideia de cultura, pois ela é algo característico e forma a identidade de cada sociedade.

Para entender o que é a cultura popular, iremos apresentar alguns conceitos. Primeiramente, ressaltamos que ela é compartilhada e transmitida entre as gerações que conservam a memória e podem reproduzir todos os fatos materiais e simbólicos de um povo e mantêm a originalidade de onde vive. Para Vieira (2011), a cultura popular pode ser conhecida através de suas danças, comidas, folguedos e brincadeiras. Essas vivências culturais se modificam de um lugar para o outro, cada região se expressa seguindo sua cultura. No Brasil, onde o seu território é grande e contém a diversidade de vários povos, climas, natureza, torna cada lugar diferente e único em sua forma de realizar manifestações culturais.

A sociedade percebe a cultura como conhecimentos adquiridos, vivências e competências aprendidas, com crenças e memória histórica da sociedade. O termo cultura ou cultura popular se refere a dinâmica em relação as aprendizagens, a vida

cotidiana e aos acontecimentos, tendo uma manifestação espontânea com seu povo (MORIN, 2008).

O patrimônio cultural é classificado de duas maneiras, a primeira é compreendida como cultura material, aquela que é física, concreta, representada pelas construções, edificações antigas, templos religiosos, ferramentas, objetos pessoais, vestuários, documentos, entre outras. Já a cultura imaterial é abstrata, compreendida como formadora dos conhecimentos transmitidos popularmente. Difundido por meio da língua, crenças, festas, dança, música, teatro, herança histórica, costumes, técnicas e ofícios/profissão (BRASIL, 1988).

Esses patrimônios culturais estão diretamente ligados ao passado dos povos e serão ensinados/repassados de geração em geração, com o intuito de preservar e dar continuidade as suas realidades socioculturais. Na tentativa de reforçar a identidade cultural do povo, mantendo a ligação entre o passado e o presente.

Portanto, a cultura e o folclore se complementam, se misturam, se fortalecem, e apresentam diferentes formas de conviver e viver em sociedade, buscando o respeito as diversidades de cada povo.

3.2 Folclore

Geralmente, quando se fala sobre folclore, a percepção das pessoas vincula-se somente às lendas e aos personagens, pois é a primeira lembrança que vem à mente como lara, Boto-cor-de-rosa, Lobisomem, Saci Pererê, entre outros. As lendas fazem parte do folclore, porém vai além disso, já que o folclore é um conjunto de diferentes saberes e criações humanas, faz parte da diversidade cultural presente na sociedade e em seus povos.

Garcia (2000), teve a seguinte compreensão em relação ao folclore afirmando que o mesmo faz parte da formação de saberes populares com fundamentos de valor e que identifica cada povo. As diferenças encontradas em cada região brasileira marcam as peculiaridades predominantes nelas de acordo com suas manifestações folclóricas, que são absorvidas de maneira espontânea, como o jeito de viver, agir e pensar, como mostram suas habilidades culturais

desenvolvidas, como solucionam problemas, sua adaptação ao ambiente, o respeito ao modo de vida e as contribuições étnicas recebidas pela sociedade.

Partindo dessa informação, o folclore tem relação com cotidiano das pessoas, através de seus costumes representados pelas músicas, danças, vestimentas, brincadeiras, comidas típicas, modo de falar com sotaques e vocabulário próprio. Sendo assim, o folclore se apresenta de várias maneiras, nos saberes populares de uma determinada comunidade e no seu modo de agir e viver.

A partir da leitura e do entendimento sobre os conceitos que consistem na cultura popular e o folclore, percebemos a importância de preservar e dar continuidade aos costumes de um povo. O Grupo de Tradições Folclóricas Raízes Nordestinas e os demais grupos de projeções folclóricas buscam manter vivas as manifestações tradicionais.

3.3 Grupo de Tradições Folclóricas Raízes Nordestinas

O Grupo de Tradições Folclóricas (GTF) Raízes Nordestinas, situado no município de Fortaleza-Ceará, foi fundado em 18 de agosto de 1996 e realiza suas atividades na comunidade do Planalto Pici (Parque Universitário). É um grupo de pesquisa e produção cultural sem fins lucrativos. Sendo composto por seus brincantes/pesquisadores, integrantes: 2 diretores e coreógrafos, regional/banda (com 8 pessoas entre cantores e músicos), 30 dançarinos, com a faixa etária de 13 a 45 anos. Com o intuito de apresentar e valorizar a cultura folclórica. Buscando contribuir para a inclusão social e o fortalecimento da construção como cidadão, preservando a cultura popular nordestina e, em especial, a do Ceará.

A busca do conhecimento consciente das características do povo, na tentativa de incentivar e preservar, a disseminação das raízes culturais, sempre valorizando e respeitando o conhecimento a riqueza histórica e cultural. Através de suas pesquisas representar elementos culturais populares tradicionais, dando sua contribuição para o fortalecimento do sentimento de pertencimento cultural cearense. Promovem e divulgam a cultural local, colocando o Ceará no centro e valorizando suas tradições.

O GTF Raízes Nordestinas dedica-se a realizar pesquisas com grupos de cultura nativa/tradicional, indo a comunidades tradicionais para conversar com os responsáveis do movimento cultural, mestres de cultura, além de vivenciar os costumes para montagem de danças “coreografias” com base nessas referências culturais, ampliando assim seu campo de visão e estudo. Com base nessas vivências projeta para a linguagem cênica a dança folclórica na busca simbólica em representá-la em sua performance artísticas e seus espetáculos. Por esses motivos o GTF Raízes Nordestinas contém diversas danças catalogadas e coletadas. Assim, possibilita a realização de vários espetáculos.

A dança é uma manifestação corporal, podendo ter reprodução de ritmos próprios, ressaltando a cultura e percebendo herança dos antepassados. No caso da dança, as pesquisas realizadas buscam tratar de temáticas populares tendo a devida preocupação de encenar essas expressões vividas por um povo e reproduzir os gestos e os movimentos (CAMINADA, 1999).

Ao movimentar-se ocorre a transferência cultural e corporal entre as pessoas, como Brandão (2000, p. 18) justifica:

O ensino acontece no bailado de gestos de corpos dóceis, nas mãos hábeis e nos olhos acurados que se encontram face a face. Ensinar é transferir às culturas. Socialmente, educar é um domínio das culturas entre os outros. Individualmente a educação é uma relação de saber entre trocas de pessoas, é condição da criação das próprias pessoas. No interior de uma vida coletiva a humanidade ensina e aprende, e a educação é condição permanente de recriação da própria cultura. “Aprender significa tornar-se, sobre o organismo, uma pessoa, ou seja, realizar em cada experiência humana individual a passagem da natureza à cultura”.

Pela perspectiva de que o folclore é repassado de uma pessoa para outra como portadores culturais, reúne e mostra uma herança que deve ser conhecida e mantida, como um patrimônio de tradições que são absorvidos por meio dos seus hábitos diários em grupos, transmitidos oralmente, conservado e defendido, através de seu costume (CASCUDO, 2002).

Durante a pandemia do Covid-19 que acometeu a sociedade em âmbito mundial, durante o período de janeiro de 2020 até os dias atuais (junho de 2021),

nesse período foram vividos muitos dias difíceis para todos, no entanto já se desenvolveu a vacina e sociedade está sendo imunizada.

Além da saúde ter vivido momentos caóticos e quase ter entrado em colapso, o meio cultural também foi muito atingido, pois os artesãos, grupos folclóricos, grupos tradicionais/nativos, músicos, dançarinos, figurinistas, entre outros não poderiam executar sua arte naquele momento, pois precisam de público/plateia para se apresentar.

Por causa do surgimento da Pandemia da Covid-19, o Grupo de Tradições Folclóricas Raízes Nordestinas, como todos da cultura, teve suas atividades paralisadas de forma presencial durante o ano de 2020 e 2021, onde cumpriram os decretos e todas as recomendações como, por exemplo, o distanciamento social, entre outras normas que foram repassadas pelo Governo à sociedade. O GTF Raízes Nordestinas atualmente tem 24 anos de existência e nunca antes havia feito uma paralização em suas atividades presenciais, sempre foi um grupo bastante ativo durante o ano todo.

O maior impacto com a pandemia que o meio cultural sofreu e ainda sofre, foi com a suspensão dos trabalhos porque necessitam de público para realiza-lo. No caso do Grupo de Tradições Folclóricas Raízes Nordestinas não foi diferente, pois parou suas atividades como os ensaios que aconteciam três vezes por semana e que serviam como preparação corporal para os dançarinos nos espetáculos, também não houve a realização de seu próprio festival, com o nome de Folgança durante os anos de 2020 e 2021, nesse ano o GTF Raízes Nordestinas completará seus 25 anos de fundação não poderá comemorar como gostariam, e provavelmente, serão os últimos a voltarem a trabalhar/apresentar normalmente, pois precisam de público para fazer suas apresentações em teatros, festivais, praças, festas, entre outros lugares.

Diversas mudanças ocorreram na vida das pessoas durante esse momento pandêmico, muitos começaram a trabalhar em casa (home office), a educação teve seu papel em continuar o desenvolvimento dos alunos por meio das aulas remotas e o meio artístico se atualizou e promoveu lives de festivais online.

Antes da pandemia, o GTF Raízes Nordestinas usava as redes sociais somente para divulgação de eventos que iriam participar, postagens de fotos das apresentações e parabenizava seus integrantes nos aniversários. No entanto, quando iniciou a pandemia o Grupo de Tradições Folclóricas Raízes Nordestinas percebeu que precisa usar alguma estratégia para manter-se ativo, então pensou em explorar melhor a internet e suas redes sociais.

8

Durante esse momento de pandemia o GTF Raízes Nordestinas realizou reuniões de forma online com seus integrantes para elaborar ideias de como se manteria ativo, respeitando os decretos de distanciamento social e não realizando aglomerações. As ideias foram surgindo e houve a movimentação pelas redes sociais através de vídeos que os dançarinos faziam em suas casas e sempre eram publicados nas redes sociais do GTF Raízes Nordestinas e nas contas pessoais de seus integrantes, assim postaram vários vídeos alguns deles foram feitos para mostrar os figurinos e adereços, outros cada dançarino escolhia uma dança específica e lançava um desafio para o amigo também participar elaborando vídeo. Fizeram também vídeos com datas comemorativas, como no Dia Internacional da Dança, São João, aniversário do GTF Raízes Nordestinas, dia internacional do folclore, entre outros.

Outras estratégias utilizadas foram as lives (ao vivo) por meio das redes sociais do GTF Raízes Nordestinas, em que alguns de seus integrantes entrevistavam os diretores de outros grupos folclóricos aqui do Ceará e conversaram sobre as fundações, histórias, dificuldades, experiências, espetáculos, entre outros. Enquanto a live acontecia, os telespectadores/público escreviam suas perguntas no chat (bate papo) e tiravam dúvidas em relação ao assunto. Dessa forma, acontecia uma troca de vivências e de realidade entre o mediador (integrante do GTF Raízes Nordestinas), entrevistados e público. Ocorreram várias lives nas redes sociais em que o GTF Raízes Nordestinas pôde realizar oficinas, ensaios online (preparação de coreografia/dança), cursos, apresentações (vídeos gravados) e convites para participar de entrevistas.

O GTF Raízes Nordestinas participou de inúmeras atividades de forma virtual, como nos seguintes festivais: 1^o Festival internacional virtual do CIOFF, com

9

grupos de todos os continentes, Festival de Folclore de Olimpia-SP, Festival Internacional da Colômbia, Festival Internacional do Peru, Festival Internacional da Espanha, essas participações puderam ser realizadas através de gravações de espetáculos (vídeos que os grupos já tinham). O Grupo de Tradições Folclóricas Raízes Nordestinas pode estar presente de maneira virtual em vários países por meio desses festivais internacionais, dando visibilidade e valorizando o folclore brasileiro atrás de sua dança.

Portanto, durante a pandemia o Grupo de Tradições Folclóricas Raízes Nordestinas, precisou se reinventar e utilizou as redes sociais e a internet para continuar com seu trabalho ativo, aliás essa foi a saída encontrada para a maioria dos artistas, até o retorno da sua normalidade com público de forma presencial.

4 Considerações finais

Compreendemos por meio desse estudo bibliográfico que é importante ampliar o conhecimento e respeito ao folclore. Consideramos que é necessário ter mais pesquisas e trabalhos acadêmicos voltados aos grupos de folclore, para termos documentados as vivências culturais. Bem como a valorização e memória de suas raízes, mostrando como é importante esse trabalho para a sociedade.

Concluimos que a pandemia da Covid-19 trouxe grandes mudanças na vida de milhões de pessoas a nível mundial, e no Ceará não foi diferente e por conta das medidas de segurança e distanciamento social, o Grupo de Tradições Folclóricas Raízes Nordestinas fez seu papel em respeitar as normas estabelecidas e precisou utilizar de várias estratégias no meio virtual (internet) para chegar até o público.

Respondendo a problemática dessa investigação, consideramos que o Grupo de Tradições Folclóricas Raízes Nordestinas conseguiu se reinventar por meio de suas redes sociais, utilizando de estratégias para se manter ativo, visível, presente em várias ocasiões, mesmo que de forma virtual, apesar das dificuldades impostas com a pandemia da Covid-19.

A reflexão aqui iniciada, valoriza a importância do Grupo de Tradições Folclóricas Raízes Nordestinas em manter-se constantemente aprendendo e

buscando mostrar/apresentar por meio das danças folclóricas sua identidade e resistência cultural, mesmo que isso aconteça através da internet. O GTF Raízes Nordestinas aguarda ansiosamente que esse momento de pandemia passe para retornar as suas atividades de forma segura, normalizada e presencial.

Referências

10

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Educação Popular**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm Acesso em: 29 de junho de 2021.

CASCUDO, Câmara. **Dicionário do folclore brasileiro**. 11. ed. São Paulo: Global, 2002.

CAMINADA, E. **História da dança**: evolução cultural. Rio de Janeiro: Sprint, p. 486. 1999.

GARCIA, R. M. R. **A compreensão do folclore**. In: GARCIA, R. M. R. (Org.). Para compreender e aplicar folclore na escola. Porto Alegre: Comissão Gaúcha de Folclore: Comissão de Educação, cultura, Desporto, Ciências e Tecnologia da Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, 2000. P. 16-21.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MORIN, E. O método 3: **o conhecimento do conhecimento**. Tradução de Juremir Machado da Silva. 4. ed. Porto Alegre: Sulinas, 2008.

VIEIRA, M. de S. **A importância do conhecimento da cultura popular na Educação Física**. Revista da FARN, Natal, v. 10, n. 1/2, p. 13-33, jan./dez. 2011.

ⁱ **Nildiene de Carvalho Pontes**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8596-0072>

Prefeitura Municipal de Caucaia-CE

Especialista pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), Professora de Ensino Básico/Educação Infantil do Município de Caucaia-CE.

Contribuição de autoria: Escrita principal, fundamentação teórica.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4834559457541224>

E-mail: dienecarvalho13@gmail.com

ⁱⁱ **Francisco Jacinto Oliveira da Silva**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5426-6128>

Governo do Estado do Ceará

Graduado em Licenciatura em Português pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)-CE.
Integrante do Grupo de Tradições Folclóricas Raízes Nordestinas-CE.

Contribuição de autoria: Produção escrita, revisão.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0320772106500104>

E-mail: jacintooliveira85@gmail.com

iii **Vitória Régia Candéa Florêncio**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7991-765X>

Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Especialista pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), Professora de Ensino Básico/Ensino Fundamental do Colégio Art&Manha do Município de Fortaleza-CE.

Contribuição de autoria: Formatação e organização da estrutura do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1387273817532139>

E-mail: vitoriarcf@gmail.com

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

PONTES, Nildiene de Carvalho; SILVA, Francisco Jacinto Oliveira da; FLORÊNCIO, Vitória Régia Candéa. Atuação do Grupo Tradições Folclóricas Raízes Nordestinas durante a pandemia do Covid-19. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 4, p. 1-11, 2021.